4.º ANO — LISBOA—QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1924 — N.º 1059

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 87, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 45
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

FOI nomeado um novo sindicante á Casa da Moeda. Sabe-se já que este sr. juiz prescinde dos seus vencimentos. Ignoramos com que abafados fins se veiu declarar isto ao publico.

Que interesse poderia mover um homem, razoavelmente desconhecido, a vir meter-se numa sindicancia dificil, começando, logo de entráda, por afirmar que dispensa que lhe paguem?

Se com esta declaração o sr. sindicante desejar mostrar que é tão amigo da Verdade que só a pode servir de graça, saudamo-lo desde já.

O diabo...

E' esta a sua primeira aventura?

Nós temos a certesa de que o magistrado que toma a peito o rigoroso e severo cumprimento dos seus deveres nunca faz mais que uma sindicancia.

As outras ficam reservadas para cavalheiros menos rispidos e duros. Já uma vez alguem nos disse que tinha feito, em sua vida, umas trinta sindicancias.

Não pudemos impedir-nos de pensar:

—«Se a primeira houvesse sido bem feita, as vinte e nove restantes teriam passado por outras mãos.»

Como não esta no nosso animo produzir prevenções contra ninguem, aguardamos os acontecimentos, esperando que da Casa da Moeda a Verdade saia tão limpida que o povo possa clamar:

—«Enfim, temos um milagre!»

* * *

AS pessoas que tenham empenho em derrubar o governo, durante as ferias parlamentares, começam a perceber que o sr. Rodrigues Gaspar fortifica as suas posições.

O cambio, que vem melhorando, de dia para dia, está governamental.

Embora se diga que o sr. ministro das Finanças não é um financeiro, a verdade é que isso o ajuda a vencer as dificuldades da sua pasta.

Não tendo que medir-se com os graves problemas que nos assoberbam, o sr. Daniel Rodrigues conserva-se neutral perante eles—o que não deixa de ser vantajoso para a nossa situação, sem prejudicar os seus creditos de pessoa inteligente.

* * *

UMA expedição scientifica americana, que tem andado em estudos e pesquizas pela Arabia e Egipto, descobriu em Beisan uma curiosa estatua de Ramsés III, bem conservada, apesar de estar dividida em duas partes, na altura da cabeça.

Não se compreende que um rei, que a historia diz ter sido inteligente, apresente um rosto tão apagado e mortiço.

A não ser que seja verdadeiro o sentido desta sentença gravada numa *stela* funeraria:

—«Nunca te arrependas de ter guardado o teu pensamento para a ocasião em que os outros percam o seu.»

* * *

GLIMER Massymiliano é um polaco de Lemberg — pertencente a uma distinta familia chacinada na luta entre a Polonia e a Ukhrania — que estava estudando medicina, faltando-lhe apenas dois anos para completar os seus estudos.

Reduzido á miseria pela guerra, Glimer veiu passando atravez de varios paises até que chegou a Lisboa, onde se encontra á espera duma provavel passagem para a Argentina, onde existe uma importante colonia polaca e onde projecta terminar o curso.

Quem está disposto a ajudá-lo?

EM GENEBRA

A Assembleia da Sociedade das Nações tem-se consagrado ultimamente ao estudo e apreciação da obra do Conselho. Dois incidentes se produziram, levantados respectivamente pelos representantes da Letonia e da Hungria.

A republica da Letonia é filha da guerra. A vitoria dos aliados, que veio justamente quando a Letonia ia dar-se a um principe de nacionalidade alemã, fez dela uma nação independente e soberana. Mas os letões querem mais, e um dos delegados novamente veio lamentar, diante da assembleia, a sorte de Memel e Vilna, caso que parecia já estar definitivamento arrumado. «Le plus épais des nuages encore suspendu sur l'Europe est celui qui plane sur Vilna» — diz o orador. Mas a Polonia responde com dados precisos, mostrando administrar Vilna com mão firme e liberal.

O velho conde Appony, bela figura de magiar, mostra a revolta dos seus compatriotas por causa do contrôle militar e levanta a questão das minorias. Ele, que antes de 1918 foi um dos que mais contribuiram para a desnacionalização dos inumeros subditos romenos e slavos, dominados pela Hungria, vem agora atacar o Conselho, apelando para o direito dos povos e das minorias! Felizmente que o conde Appony, antes de abandonar a tribuna, teve o cuidado de declarar que as suas palavras não envolviam mais do que uma opinião pessoal, visto pertencer a um partido de oposição. E, no dia seguinte, o presidente do conselho e primeiro delegado, conde de Bethlen, conseguiu desfazer a má impressão que o seu compatriota tinha produzido na assembleia, e agradeceu muito reconhecido os esforços do Conselho da S. das N. que soubera salvar a situação angustiosa das finanças do seu país.

Uma das resoluções mais importantes do Conselho, mas que ainda não foi aprovada pela assembleia, refere-se á Comissão internacional de cooperação intelectual que em geral se indica pelas letras «*C. I. C. I.*». Apresentada á segunda assembleia pelo senador Lafontaine, a C. I. C. I. desde o principio mereceu grande interesse ao governo francês. A Inglaterra, pelo contrario, tem-lhe levantado continuas dificuldades, o que não admira, porque a lingua francesa está destinada a ter nesse organismo uma grande importancia.

A comissão é composta por alguns sabios, tais como Bergson, M.me Curie, Einstein e Lorentz, uma que têm trabalhado com um zêlo e abnegação admiraveis. Mas a falta de dinheiro não lhes tem permitido dar aos seus trabalhos o necessario desenvolvimento. Um apêlo foi feito á generosidade de todos os países. Um apenas respondeu: a França. Esta acaba de oferecer um edificio em Paris para séde da C. I. C. I. e um milhão de francos por ano.

O Conselho aceitou o oferecimento, mas falta a aprovação da assembleia. Parece que as opiniões divergem. Ha quem pretenda que que a S. das N. tem vantagens em concentrar todos os seus organismos e não em dispersá-los. Mas a atmosfera geral faz prevêr que a oferta da França será aceite. E até já se fala num instituto semilhante em Londres para as questões economicas.

Portugal será um dos países que mais têm a ganhar com a C. I. C. I. A nossa literatura, as nossas descobertas scientificas não ficarão perdidas para o resto da humanidade, porque um dos fins desta instituição, inerente á S. das N., consiste em publicar em varias linguas todos os trabalhos de valor literario ou scientifico.

Genebra, 13, Setembro.

IRENE DE VASCONCELOS

ENTRE MEÚDOS

(Do "Bystander")

Quando nós formos homens, muito nos havemos de lembrar do nosso primeiro chapeu e das nossas primeiras aventuras...

DEPOIS de uma conferencia que o sr. ministro da Marinha teve ontem com o seu colega das Colonias, ficou resolvido que o vapor «Gil Eannes» acompanhe os navios da marinha de guerra que vão realisar em breve o periplo de Africa.

A proposito desta viagem, achamos interessante dar publicidade á opinião do comandante Sacadura Cabral, colhida ontem por um redactor do *Diario de Lisboa*.

Interrogado ácêrca das vantagens que daí podem resultar para a nossa marinha de guerra, o glorioso aviador declarou-nos o seguinte:

—«Os navios fizeram-se para navegar e não para estarem no Tejo amarrados á boia. Esta viagem pode ser de um grande alcance para oficiais e marinheiros, porque não é na doca sêca ou mesmo no Tejo que eles se instruem na arte de navegar».

O vapor «Gil Eannes» foi mandado passar a completo armamento, como transporte de guerra, sob o comando do capitão tenente Afonso de Carvalho.

* * *

A ASSOCIAÇÃO dos Musicos Portugueses chamou a atenção da Camara Municipal, por intermedio do *Diario de Lisboa*, para o facto de os restos mortais do maestro Joaquim Casimiro Junior estarem na eminencia de ser lançados á vala comum. O municipio atendeu o pedido, deliberando não tocar nas cinzas do grande maestro e mandar fazer a limpesa do mausoleu onde foram recolhidas.

Registando o gesto simpatico da Camara Municipal, a Associação dos Musicos Portugueses dirigiu-nos um amavel oficio de agradecimento, pela parte modesta que o *Diario de Lisboa* tomou neste acontecimento

* * *

EM Malaga lidou-se uma corrida de touros do nosso patricio Palha Blanco, forçadamente suspensa porque, antes de se acabar o quinto touro, se acabaram todos os toureiros: Paco Madrid, contuso na região inguinal; Larita, contuso no peito e perna esquerda; um mono sabio, contuso na região ocipital; os picadores Dureñas e Navaez, contusos no nariz e cabeça, e Saléri, contuso na região glutea e no polegar da mão direita.

Tais e tantas contusões, causadas em espanhois por touros portugueses, devem necessariamente prejudicar a aproximação iberica...

* * *

O GENERAL von Demling, falando em Francfort, em nome do partido democratico, afirmou que a monarquia levaria a Alemanha á ruina.

Se os soldados e cabos não forem da mesma opinião, o general von Demling deve estar prestes a mudar de opinião.

* * *

FRANCISCO de Almeida Grandela, o comerciante que o país conhece e admira, numa brochura intitulada—*O Assalto*, faz a historia da sua vida comercial e ocupa-se do pedido de interdição requerida por algumas pessoas da sua familia.

* * *

PASSOU ontem o 25.º aniversario do nosso presado colega *O Mundo*, que continua mantendo as suas brilhantes tradições republicanas. Ao seu director, o distinto jornalista sr. Urbano Rodrigues, e á redacção do nosso ilustre colega apresentamos cordeas saudações

T. S. F.

Dia 18

LONDRES—365 m.—20 h.: «The Harvest Home» e «The Compleat Angler» (opereta e dialogo)—22 h: Hora, boletim e noticiaa—22 h. 30 m. ás 23 h.: Musica da «Royal Opera House».

BOURNEMONTH—385 m.—20 h. ás 23 h.: Retransmissão do programa de Londres.

RADIO—Paris—1780 m.—21 h.: Radio—concerto com canto e solos.

RADIO—Iberica—392 m. 23 h. 30 m.: Concerto pelo grupo «Euterpe»—23 h.: Hora e conferencia sobre os «Satelites de Jupiter»—23 h. 15 m: Canto, concerto de viola e excentricos musicais.

Dia 19

LONDRES—20 h.: Concerto pela «2 L O Military Band» e canto—22 h.: Hora, boletim e noticias—22 h. 30 m. ás 23 h: Continuação da 1.ª parte.

BOURNEMONTH—20 h. 30 m.: A opera comica «The Grand Duchess»—22 h.: Retransmissão do programa de Londres—22 h. 30 m. ás 23 h.: Continuação da 1.ª parte.

RADIO—Paris—21 h.: Fragmentos de «La Dame Blanche» (opera comica)—22 h.: Radio-dancing (danças antigas).

RADIO—Iberica—22 h. 30 m. ás 0 h. 30 m.: Emissão do jornal «La Liberdad»:

Dia 20

LONDRES—20 h.: «Third Query Programme»—22 h.: Hora, boletim e noticias—22 h. 30 m. ás 0 h.: Jazz do Savoy Hotel.

BORNEMONTH—20 h. 30 m.: Concerto por orquestra e canto—21 h. 30 m.: «The Royal Bath Hotel Dance Orchestra»—22 h.; ás 0 h.: Retransmissão do programma de Londres.

RADIO—Paris—21 h.: Fragmentos de «La Cocarde de Mimi Pinson» (opereta).

RADIO—Iberica—23 h. 30 m.: Quinteto «España»—23 h.: Hora e conferencia sobre «Aviação»—23 h. 15 m.: Solos de saxofone, canto e quinteto «España».

Dia 21

RADIO—Paris—21 h.: Fragmentos de «Lohengrin»—22 h.: Radio-dancing.

CARTAZ
TEATROS

S. Carlos=Não ha espectaculo.
Nacional=Não ha espectaculo.
S. Luis=A's 21,15—«Montmartre».
Politeama=A's 21,30—«O Homem do Papagaio».
Trindade=Não ha espectaculo.
Avenida=Não ha espectaculo.
Apolo=A's 21,15=«O comboio n.º 6».
Edem=A's 21,30—«Fructo proibido».
Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45—«Réz-Véz».
Gil Vicente=Não ha espectaculo.
Coliseu dos Recreios=Não ha espectaculo.
Salão Foz=A's 21—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores.
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 500$00 : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA: : : : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja : : :

LUCIE BECHDOLFF

Eugène Bechdolff, Marcelle Bechdolff (absente), Louis Pierre, Georges Lachaud (absent), Jeanne Lachaud et toute sa famille ont la douleur de faire part à tous leurs amis et connaissances de la mort de leur femme, belle mère, sœur et belle-sœur. L'enterrement aura lieu demain, 19 à 11 heures de l'avenue Miguel Bombarda, 52, 4.º pour le cemitière de Lumiar.

LUCIE BECHDOLFF
FALECEU

Georges Lachaud & C.ª cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu socio e amigo sr. Eugène Bechdolff e que o seu funeral se realisará ámanhã, 19, ás 11 horas, da Avenida Miguel Bombarda, 52, para o cemiterio do Lumiar.

Trata deste funeral a agencia Marques & Gi.—R. do Limoeiro.

O CASO GRANDELA

Publicações varias teem sido feitas sobre a materia das acções intententadas em juizo contra meu pae, Francisco Grandela.

Todas são subscritas pelo autor dos processos pendentes; e em todas a minha modesta personalidade tem sido alvo de ataques aleivosos, em que calunia e a falsidade se dão as mãos numa flagrante harmonia de intenções.

Não é meu intuito discutir o assunto, repondo a tão malfadada verdade dos factos. Não falarei da origem e das causas desta triste questão, que seria interessante tornarem-se conhecidas nos seus detalhes por residirem no despeito provocado pela recusa, por parte de meu pae, em satisfazer as ambições ilegitimas e a avidez dos zelosos instigadores do pobre autor das demandas. Não quero entrar em apreciações de factos que formam objecto de processos, «de caracter secreto», pendentes nos tribunais.

Esta minha resolução baseia-se ainda em outros fundamentos:

Em primeiro lugar, as acções são contra meu pae. E, felizmente, ele é o mesmo Homem de sempre, e sabe muito bem o caminho que deve seguir.

Depois, eu sei que o subscritor de todos os arrasoados vindos a publico, não é o verdadeiro responsavel da dementada e infamissima campanha, em que até se ousa atacar o caracter dos juizes que interveem na decisão das causas!

Os factos que se teem discutido, agitado, baralhado e falseado publicamente são de natureza intima, familiar.

Afectas as questões emergentes aos tribunais, os tribunais que as julguem como fôr de justiça.

Não serei pois eu, quem se envolverá no debate, até por uma razão de repugnancia moral.

Com o exposto julgo ter tranquilisado aqueles dos meus amigos que, sugestionados pelo velho proloquio—da calunia alguma cousa fica—pretendem ser incompreensivel: o meu silencio em face das investidas dos inimigos de meu pae que—ainda bem!—são meus inimigos.

Que esbravejem, caluniem e esvurmem a sua peçonha os miseraveis organizadores da sua obra! Não me merecem senão desprezo e nojo!

Quanto ao seu autor nominal e que é meu irmão, espero ainda que um dia, depois de ter conhecido os factos que habilidosamente lhe deturparam, se penitencie de haver sido tão facilmente manejado por mãos de aventureiros gananciosos e sem escrupulos.

(a) *Luiz de Almeida Grandela*
(Filho e socio de Francisco de Almeida Grandela)

(Segue o reconhecimento)

CASINO DE SINTRA
24, 26 e 28 de setembro
3 UNICOS CONCERTOS, 3—da celebre cantora
ADA SARI
a mais notavel soprano ligeiro da actualidade, especialmente contratada para este Casino
Programas todos diferentes—Trechos de varias operas—Lied, canções e romanzas
Preços para cada concerto: assinantes do Casino, 20$; avulso, 25$. Para os 3 concertos: assinantes do Casino, 54$; avulso, 67$50
Está aberta a assinatura, em Lisboa, na bilheteira do teatro S. Luis e em Sintra, no Casino
No fim dos concertos ha comboio especial de regresso a Lisboa.

INFECÇÕES INTESTINAIS
Enterites — Diarréas — Prisão de ventre
YOGURTINA
FERMENTOS LACTICOS
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

«RIVAIS ASSANHADOS»
2 actos, por Lee Moran
«A Ameaça Silenciosa»
4 partes—3.ª e 4.ª episodios, por Pearl White
«RESPEITEM AS MULHERES!!...»
8 partes, por Theodore Roberts
JORNAL DO CONDES 231, com assuntos portugueses
O melhor programa no
Cinema Condes

Teatro MARIA VICTORIA
SEMPRE, ás 8,45 e 10,45 Duas sessões
com a incomparavel revista
RÉS-VÉS
ampliada com o novo quadro
"Rapioca"

AZEITONA
MACHINAS
Para retalhar azeitona, vendem-se novas e das mais modernas, com 40 laminas, e para entrega imediata. Largo Silva e Albuquerque, 7—LISBOA.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Francisca de Almeida e Vasconcellos de Noronha, D. Francisca Maria de Sampaio Melo e Castro Manique Moreira, D. Carolina Maria Pinto da Cunha de Saavedra Gaspar, D. Josefina de Vasconcellos Abreu Andressen e D. Vicencia Pereira de Carvalho.

E os srs.

Dr. Sebastião Horta e Costa, dr. Candido de Figueiredo, Jaime Raul Brito de Carvalho da Silva, Carlos Andressen da Cost, Antonio Alves Diniz e Francisco Horta e Costa do Vale e Vasconcellos.

—Fez ontem anos o sr. Pedro Fortes Figueira, oficial da marinha mercante.

Casamentos

Após o registo civil, que se efectuou no palacete do sr. Fernando de Paiva, em Matozinhos, realizou-se na paroquial igreja daquela vila o casamento da senhora D. Olimpia de Jesus Rodrigues, filha da senhora D. Maria de Jesus Rodrigues e do sr. Albino Rodrigues, já falecido, com o sr. Julio Ovicio Machado.

O acto foi celebrado pelo reverendo abade dr. Azevedo Maia, que proferiu uma brilhante alocução aos noivos.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu irmão o sr. Alfredo Pinto e sua esposa senhora D. Ester de Carvalho Pinto, e por parte do noivo, o sr. Antonio Alves de Mendonça e sua esposa, senhora D. Clara da Conceição Mendonça.

Finda a cerimonia, durante a qual se fez ouvir o orgão do magestoso templo de S. Salvador, foi servido em casa dos noivos um excelente «lunch», no qual brindaram, além dos padrinhos, os srs. Germano de Paiva e rev. abade dr. Azevedo Maia, que fez o elogio dos noivos e do irmão e padrinho da noiva, na companhia de quem esta sempre viveu e se educou.

Na «corbeille» notavam-se muitas e valiosas prendas.

Em seguida os noivos partiram para Braga.

—Pelo sr. Tomaz de Aquino Pereira foi pedida em casamento para seu filho Lucio, a senhora D. Maria Otolinda Ripado Fernandes, gentil filha da senhora D. Maria do Rosario Ripado e do sr. Francisco Martins Ripado.

Em Cintra

Despertou o maior entusiasmo a noticia de que a celebre cantora Ada Sari, o mais notavel soprano ligeiro da actualidade, e de quem os frequentadores de S. Carlos tão gratas saudades têm de quando a ouviram ha dois anos, vem propositadamente dar tres unicos concertos no Casino de Cintra, nas noites de 24, 26 e 28 deste mês. Ada Sari, que ha pouco chegou da America, onde deu uma larga série de concertos, fez agora por Londres, Paris, Bruxelas, Berlim e Italia uma «tournée», partindo novamente em novembro para a America, tendo tido uma viagem triunfal, exaltando todos a voz e a virtuosidade unica da celebre cantora.

Já está aberta a assinatura para os três concertos em condições especiais.

Veraneios elegantes

BELAS, 16—Na encantadora vila de Belas realizou-se uma «gymkana» desportiva, interessante festa levada a efeito por uma comissão composta pelos srs. João S. Rodrigues, Alvaro Coimbra, Artur Manso Tavares e Antonio Fonseca.

Na praça principal da vila, em recinto apropropriado, realizaram-se as provas desportivas, que constaram das tradicionais cavalhadas, corridas, luta de tracção, etc. e nas quais tomaram parte cavalheiros e senhoras que se encontram veraneando nesta vila, tendo sido o seu resultado bastante brilhante, obtendo os concorrentes fartos aplausos da numerosa assistencia.

Após a interessante festa desportiva, que se prolongou até perto da noite, realizou-se no elegante club da localidade um animado baile no qual tomaram parte muitos convidados de Lisboa, para os quais o sr. engenheiro Brito, director do club, foi de uma grande amabilidade.

A distribuição dos premios aos classificados da interessante gymkana, que em virtude dos seus bons resultados se deverá repetir, realiza-se no proximo domingo.

Em viagem

Partiu para a Curia o sr. barão de Santa Comba Dão.

—Partiu para Paço d'Arcos o sr. dr. Antonio Bourbon.

—Partiu de Carrascos para o Estoril o sr. Raymundo Quintanilha.

—Partiu de Alcanhões para as Caldas da Rainha a sr.ª D. Laura A. Silva.

—Partiu para S. Vicente da Beira o sr. Jaime Leitão.

—Partiu de Ferreira do Zezere para S. Pedro do Sul a sr.ª D. Mariana Amelia Frazão de Miranda e Melo.

—Partiu de Valada do Ribatejo para Pegões o sr. Alfredo de Almeida Torcano.

—Regressou da Nazaré a Martinganca o sr. Francisco Leonel Ribeiro Moreira.

—Partiu de Coimbra para Santar o sr. dr. Fortunato de Almeida.

—Partiu para Armamar o sr. D. Tomaz de Almeida Manuel de Vilhena.

—Partiu do Cartaxo para a Nazaré a sr.ª D. Maria Ana Valente de Melo.

—Encontra-se em Melgaço o sr. dr. Adolfo Guimarães.

—Partiu de Aveiro para Vizela o sr. Domingos Pereira Campos.

—Partiu de Braga para Soutelo o sr. Antonio José da Cunha Viana.

—Partiu de Valpassos para Chaves o sr. Artur Ferreira de Sousa e Castro.

—Partiu para Santa Comba Dão a sr.ª D. Maria Izabel Figueiredo Festas.

—Partiu para as Pedras Salgadas o sr. dr. Tiago Marques.

—Partiu de Cintra para o Mont'Estoril a sr.ª D. Alice Munró dos Anjos.

—Regressou da Praia d'Ancora a Nine o sr. Adolfo Sampaio.

—Partiu da Foz do Douro para Peso da Regua o sr. Antonio de Padua Vasques.

—Partiu das Pedras Salgadas para Espinho o sr. dr. Camossa Saldanha.

—Partiu de Felgueiras para Lamego o sr. Maximiano Pinto Coelho (Simões).

—Partiu de Coimbra para Carregal do Sal o sr. José Antunes Vaz Serra.

—Partiu para as Caldas de S. Gemil o sr. Manuel Antonio Afonso.

—Partiu para a Praia de Santa Cruz o sr. Inacio de Lemos Seixas Castelo Branco.

—Partiu para S. Martinho da Cortiça o sr. dr. Mario de Aguiar.

—Regressou de Belas a sr.ª D. Eugenia de Morais Sarmento Fernandes.

—Regressou de Espinho, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Berta d'Avila Ferrão de Castel-Branco, o nosso camarada da imprensa sr. Adelino Santos Ferrão de Castel Branco.

LITERATURA

A adaptação em francês

de oito sonetos

de Antero do Quental

por Francine Benoit

Francine Benoit, a ilustre senhora francesa, residente em Portugal, que ao Diario de Lisboa *tem dado a sua interessante colaboração, acaba de traduzir para francês, em prosa ritmada, os oito sonetos de Antero de Quental, subordinados á epigrafe:* A Ideia.

Este trabalho da nossa distinta colaboradora obedece á ideia de dar a conhecer aos franceses a maravilhosa obra do poeta português, sem as modificações a que uma tradução m ve rso obriga.

Traduttori, traditori. *Não é o caso de Francine Benoit, que na sua prosa ritmada tão bem soube respeitar as ideias e a fórma do genial autor dos* Sonetos:

I

Pois que os deuses antigos e os antigos
Divinos sonhos por esse ar se somem,
E á luz do altar da fé, em Templo ou Dolmen,
A apagaram os ventos inimigos;

Pois que o Sinai se enubla e os seus pegigos,
Secos á mingua de agua, se consomem,
E os profetas d'outrora todos dormem
Esquecidos, em terra sem abrigos;

Pois que o céo se fechou e já não desce
Na escada de Jacob (na de Jesus!)
Um só anjo, que aceite a nossa prece;

E' que o lirio da Fé já não renasce:
Deus tapou com a mão a sua luz
E ante os homens velou a sua face!

—Puisque les dieux antiques et les antiques songes divins s'evanonissent dans l'air, et que, en Temple ou Dolmen, les vents ennemis vont éteignant le flambeau de la foi, puisque le Sinaï s'enténèbre, tandis que faute d'eau ses pâtures désséchées se consument, et que les prophètes d'antan dorment tous, oubliés, en terre sans abris; puisque le ciel s'est fermé, et qu'un seul ange qui reçoive notre prière ne descend plus de l'échelle de Jacob, (de l'échelle de Jesus!)—c'est que le lys de la Foi ne peut renaître;

Dieu de sa main a caché sa clarté, et devant les hommes s'est voilé la face!

II

Palido Cristo, oh conductor divino!
A custo agora a tua mão tão doce
Incerta nos conduz, como se fosse
Teu grande coração perdendo o tino . .

A palavra sagrada do Destino
Na boca dos oraculos secou se:
A luz da sarça ardente dissipou se
Ante os olhos do v go peregrino!

Ante os olhos dos homens—porque o mundo
Desprendido rolou das mãos de Deus,
Como uma cruz das mãos de um moribundo!

Porque já se não lê seu nome escrito
Entre os astros... e os astros, como ateus,
Já não querem mais lei que o infinito!

O Christ décoloré! O conducteur divin!
C'est avec peine que ta main si douce nous guide maintenant, hésitante, comme si ton grand cœur allait perdant la raison...

La parole sairée du Destin s'est taisé dans la bouche des oracles; la flamme du buisson ardent s'est dissipée devant les yeux du pélerin errant!—devant les yeux des hommes.

parce que le monde, détaché, a roulé des mains de Dieu comme une croix de mains d'un moribond! parce que son nom ne se lit plus entre les astres . et que les astres, comme des athées, n'acceptent plus d'autre loi que l'infini!

III

Força é pois ir buscar outro caminho!
Lançar o arco de outra nova ponte
Por onde a alma passe e um alto monte
Aonde se abra á luz o nosso ninho.

Se, nos negam aqui o pão e o vinho,
Avante! é largo, imenso esse horizonte...
Não, não se fecha o mundo! e além, defronte,
E em toda a parte ha luz, vida e carinho!

Avante! os mortos ficarão sepultos...
Mas os vivos que sigam, sacudindo
Como o pó da estrada os velhos cultos!

Dôce e brando era o seio de Jesus...
Que importa? havemos de passar, seguindo,
Se além do seio dele houver mais luz!

Il faut donc bien chercher une autre route! lancer l'arc d'un pont nouveau par ou l'âme passe,—élever une autre montagne ou notre nid puisse s'ouvrir au joror.

Puis qu'ici ou nous refuse le pain et le vin, en avant! Large, immense est l'horizon! non, le monde ne se clót pas! Et en face, et plus loin, et partout la clarté luit, vibrent de la ire, de la tendresse!

En avant! Les morts seront ensevelis... Mais que les vivants suivent, seconant les vieux cultes comme la poussière da chemin! Doux était le sein de Jésus... Qui importe? Nous passerons, nous irons plus loin, si plus loin que lui il est plus de lumière!

IV

Conquista pois sosinho o teu futuro,
Já que os celestes guias te hão deixado,
Sobre uma terra ignota abandonado,
Homem—proscrito rei—mendigo escuro!

Se não tens que esperar do ceu (tão puro,
Mas tão cruel!)e o coração magoado
Sentes já de ilusões desenganado,
Das ilusões do antigo amor perjuro;

Ergue-te, então, na magestade estoica
Duma vontade solitária e altiva,
Num esforço supremo de alma heroica!

Faze um templo dos muros da cadeia,
prendendo a imensidade eterna e viva
No circulo de luz da tua Ideia!

Conquiers donc seul ton avenir, puisque les guides célestes t'ont laissé à l'abandon sur une terre inconnue, homme,—roi proscrit,—mendiant obscur! Si tu n'as rien a attendre des cieux—si purs mais si cruels—et que tu sentes ton cœur blessé déjà revenu des illusions de l'antique amour parjure, relève-toi, en la majesté stoique d'une volonté solitaire et hautaine, e par un effort suprême d'âme heroïque! Faits un temple des murs de ta prison, retenant l'immensité éternellement vivante dans le cercle lumineux de ton Idée!

V

Mas a Ideia quem é? quem foi que a viu,
Jámais, a essa encoberta peregrina?
Quem lhe beijou a sua mão divina?
Com seu olhar de amor quem se vestiu?

Palida imagem, que a agua de algum rio,
Reflectindo, levou... incerta e fina
Luz, que mal bruxuleia pequenina...
Nuvem, que trouxe o ar, e o ar sumio...

Estendei, estendei-lhe os vossos braços,
Magros da febre dum sonhar profundo,
Vós todos que a seguis nesses espaços!

E entanto, oh alma triste, alma chorosa,
Tu não tens outra amante em todo o mundo
Mais que essa fria virgem desdenhosa!

Mais qu'est-ce-l'Idée? Qui l'a jamais vue, cette pélerine voilée? Qui lui baisa la main divine? Qui se vêtit de son regard d'amour?

Pâle image, emportée par le courant de de quelque rivirère où elle se reflétait... Intermittente et mince clarté tremblante... Nuage apporté par l'air, dans l'air évanoui...

Vous tous qui la pouisuivez à travers l'espace, tendez lui vos bras amaigris par la fièvre d'une rêverie pronfonde,—tendez-les lui!

Et cependent, ô âme triste, âme éplorú, tu n'es pas d'autre amante en tout l'univers que cette froide et dédaigneuse vierge!

VI

Outra amante não ha! não ha na vida
Sombra a cobrir melhor nossa cabeça,
Nem balsamo mais doce que adormeça
Em nós a antiga, a secular ferida!

Quer fuja esquiva, ou se ofereça erguida,
Como quem sabe amar e amar confessa,
Quer nas nuvens se esconda ou apareça,
Será sempre ela a esposu prometida!

Nossos desejos para ti, oh fria,
Se erguem, bem como os braços do proscrito
Para as bandas da patria, noite e dia.

Podes fugir... nossa alma, delirante,
Seguir-te ha atravez do infinito
Até voltar contigo, triunfante!

Il n'y a pas d'autre amante! Il n'est point d'ombre qui préserve mieux notre tête, ni de baume plus doux qui endorme en nous la vieille, la séculaire blessure!

Aqu'elle se d'erobe, farouche, ou qu'elle s'offre, redressée, comme qui sait aimer et confesse son amour, qu'elle apparaisse entre des nuées ou dessière elles se cache, elle séra toujours l'épouse promise!

Nos désires, ô, glacée, s'élèvent vers toi comme les bras du proscrit, nuit et jour, vers les frontières de son pays. Tu peux fuir... Notre âme en délire te pour suivra à travers l'enfini, jusqu'à te ramener, trionphante!

VII

Oh! o noivado barbaro! o noivado
Sublime! aonde os céos, os céos ingentes,
Serão leito de amor, tendo pendentes
Os astros por docel e cortinado!

As bodas do Desejo, embriagado
De ventura, a final! Visões terventes
De quem nos braços vai de ideaes ardentes
Por espaços sem termo arrebatado!

Lá, por onde se perde a phantasia
No sonho da belleza; lá, aonde
A noite tem mais luz que o nosso dia,

Lá, no seio da eterna claridade,
Aonde Deus á humana voz responde;
E' que te havemos abraçar, Verdade!

Oh! les noces souvages! Oh! les noces sublimes! Dont l'immensité des cieux sera le lit d'amour, avec les astres pour dais et tentures! Les noces du Désir, enfin énivré de félicité! Visions ardentes de qui va entraîné de par les espaces sans fin dans les bras de brûlants ideaux!

Là oú la fantaisie se perd dans le rêve de beauté; là où la nuit éclaire p us que notre jour; là où dans le sein de l'éternelle clarté Dieu répond à la voix de l'humanité; c'est là que nous t'embrasserons, ô Vérité!

VIII

Lá! Mas aonde é lá? Aonde? — Espera,
Coração indomado! O céo, que anceia
A alma fiel, o céo, o céo da Ideia,
Em vão o buscas n'essa immensa esphera!

O espaço é mudo: a immensidade austera
Debalde noite e dia se incendeia...
Em nenhum astro, em nenhum sol se alteia
A rosa ideal de eterna primavera!

O Paraiso e o templo da Verdade,
Oh mundos, astros, sóes, constelações!
Nenhum de vós o tem na immensidade...

A Ideia, o summo Bem, o Verbo, a Essencia,
Só se revela aos homens e ás nações
No céo incorruptivel da Consciencia!

Là! Mais où est-ce, là, où?
—Attends, cœur indompté! Le ciel auquel aspire l'âme fidèle, le ciel, le ciel de l'Idée, tu le cherches inutilement en cette immense sphère! L'espace est muet: en vain l'immensité austère s'incendie-t-elle jour et nuit... En aucun astre, en aucun soleil ne se dresse la rose ideale de l'êternel printemps!

Le Paradis et le temple du Vrai, ô mondes, ô astres, soleils, constellations! Aucun de vous ne l'a dans son immensité.

L'Idée, le suprême Bien, l'Essence,
Le Verbe, ne se révèle aus hommes
A aux nations que dans le ciel
incorruptible de la Conscience!

O comboio n.º 6
HOJE no
Teatro APOLO

TEATRO SÃO LUIZ
Tel. C. 224 HOJE, ás 9,15 da noite, pontuais
Exito grandioso — A notavel e interessantissima peça de aspectos parisienses
Montmartre
Primorosa creação de PALMIRA BASTOS
Notavel conjunto de desempenho

Teatro Politeama
Empresa Luis Pereira Telef. N. 3028
HOJE — Quinta-feira — Ás 21,30 da noite
Primeira representação de
O Homem do Papagaio
original de Antonio Lepina, adaptação de Carlos Ferreira e Henrique Galvão, com Ilda Stichini e para ESTREIA da distinta poetisa
BEATRIZ DELGADO

Eden Teatro Telef. N. 3800
HOJE GRANDIOSO FESTIVAL
em homenagem aos heroicos aviadores do «raid» Lisboa Macau Brito Pais, Sarmento de Beires e Manuel Gouveia, que se dignam assistir ao espectaculo — Ultima repres. da revista
Fruto Proibido
Versos de Henrique Roldão
pelo actor OTELO DE CARVALHO

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Brasil
CURAS PELA HORMOTERAPIA
MUDOU PARA
RUA NOVA DA TRINDADE, 9
Consultas das 3 ás 5 horas

Chá das cinco

Setembro

E' o mês do Mar. Neste mês não ha campos, serras, colinas, rios que me façam esquecer a beleza infinita do Oceano. Comparo a minha ternura e a minha saudade do Mar a uma dessas paixões profundas e raras, sempre vivas através dos tempos e da ausencia, sempre iguais através das desilusões, que não conhecem enfado e que têm sempre no olhar o mesmo enlevo e no coração o mesmo carinho indulgente e cativo...

O Mar!... alma revolta e murmurante em que a nossa alma agitada se reflete e se escuta, se embala e se amplifica!... Mais lhe quero, desde que nos separam, nesta paixão contrariada e constante... Vejo o na minha recordação vivo e presente, tão querido que nem procuro esquece-lo, tão belo que de tudo me esqueço a recordá-lo...

E surgem me na lembrança tantos lugares em que tenho meditado á sua beira!...

No farol da Barra de Aveiro, em dia enevoado, ouvindo-o marulhar espumante e glauco em côro com o vento sul... A vista alongada pelos extensos areais macios em que as ondas se desdobram languidamente...

Em Espinho, num tempo já longinquo e apagado, vejo-o erguer-se alteroso, imponente, embravecido, emquanto os sinos tocam a rebate...

Na Ericeira, em noites de luar, banhando de espuma branca as furnas, molhando-nos o rosto e deixando tudo prateado e branco sobre a rocha denegrida... Ou á tarde, na claridade diversa do pôr do sol, iluminando se de esquesitos cambiantes inverosimeis...

Em Viana do Castelo, em Santa Lusia, surgindo explendido e scintilante ao belo sol do Minho...

No Estoril, muito brando, caricioso, azul, na curva da sua concha enorme...

Na Figueira, recebendo o Mondego nos braços fortes, e acendendo se, em noites escuras, em fosforescencias estranhas...

Em Caparica, contando a sua queixa eterna ao vasto areal ardente...

Em Cezimbra, setinoso, imenso, falando ao Castelo dos velhos tempos...

Na Nazareth, leal e magestoso, repetindo a velha lenda de D. Fuas Roupinho...

Em S. Martinho, recolhendo-se manso á pequenina baia...

Na Foz de Arelho suspirando madrigais á lagôa de Obidos...

... Em quantas praias eu tenho scismado á sua beira!... Em quantas, nunca vistas ainda por mim, eu sonho procurá-lo!...

Quantas vezes quereria perdoar-lhe, se me atormenta, e viver e envelhecer perto d'ele, tendo sempre no olhar o mesmo enlevo e no coração a mesma ternura cativa!...

Maria de Carvalho

Tauromaquia

Um concurso de pégas em Algés

E' de inteira novidade o concurso de pégas que no domingo se efectua na praça de Algés, porque nunca se fez nenhum nas condições deste, que são de molde a despertar o maximo interesse.

Outros grandes atrativos tem o espectaculo de domingo, em que tambem ha a lide de varios touros, vacas e garrotes por destemidos amadores, sendo cavaleiros José Casimiro Gomes e Alfredo Guerin e bandarilheiros mais de vinte dos que mais têm sobresaido nas ultimas vacadas.

Ha dois intermedios comicos que devem ser grandes exitos de gargalhada. Um, decicado aos criados de mesa e de restaurant, denomina-se «O patrão e a patrôa do hotel em completa barafunda para servirem os endiabrados fregueses» e o outro é «O desembarque do Tonecas e do Manecas na praia de Algés, vindos do cirio da Atalaia.

O ESCOTISMO

O chefe

escoteiro

da nossa delegação

ao congresso de Copenhague

O Escotismo é uma grande disciplina educativa. Em todos os paizes civilisados os governos e a opinião publica auxiliam e provocam a sua propagação e organisação. A' 3.ª Conferencia Internacional de Escotismo, e ao 2.º «Jamborce», realisados em Copenhagne no ultimo mês de Agosto, concorreram 35 nações—da Europa, da America, da Africa, da Asia, da Oceania. As cinco partes do mundo confraternizaram aí, representadas por uma juventude entusiastica e adextrada nas mais rigorosas virtudes morais e na mais saudavel preparação fisica. A Dinamarca recebeu-a carinhosamente:—o Rei, os ministros, a sociedade festejavam-na com veemencia. Portugal, devido aos esforços da «Associação de Escoteiros Portugueses», tambem se fez representar. Mas, emquanto as outras delegações tinham as suas despezas pagas pelos respectivos governos, a nossa foi á propria custa:—á custa de cada um dos rapazes que a compunha...

Por isso, era pouco numerosa. Cinco escoteiros, apenas:—Diniz Curson, Albano da Silva, Joaquim e Manuel Borrego e Henrique de Barros, que chefiava a delegação. A eles se deveu o facto honroso de ver a nossa bandeira erguida ao alto entre trinta e quatro bandeiras dos mais adiantados povos do mundo. Eles demostraram, numa assembleia internacional, que a mocidade portuguesa conhece e põe em pratica os principios e as normas de tão util e nobre idealismo que Baden-Powell primeiro preconisou.

Preguntámos a Henrique de Barros as suas impressões. Henrique de Barros tem 19 anos, é aluno do Instituto Superior de Agronomia e, apesar dos seus oculos de aro de tartaruga e de certo ar sério de mais para a idade, respira alegria por todos os seus gestos e palavras.

—Já, em 1920, assistira ao «Jamborce» de Londres. Mas o de Copenhagne foi muito mais importante, já pelo maior numero de delegações, já pelo brilho dos concursos do campeonato—ganho pelos americanos do norte, como nos jogos olimpicos—já pela assistencia. Toda a gente de Copenhagne a ele assistiu. A imprensa dinamarquesa enchia paginas e paginas dos jornais com o noticiario do «Jambroce» e da Conferencia. Os portugueses eram poucos. Não pudémos tomar parte nos campeonatos, que necessitavam duma «équipe» de 52 escoteiros, pelo menos. Foi o nosso desgosto! Mas a falta de dinheiro...

O ministro de Portugal em Copenhague, Dr. Ferreira de Almeida entre os escoteiros chefes Diniz Curzon e Henrique de Barros

—Passariam, então, despercebidos, os portugueses?

—De modo nenhum. O ministro de Portugal na Dinamarca, dr. Ferreira de Almeida, não o consentira. No dia em que cheguei a Copenhagne com o meu amigo Diniz Curson (a Delegação Portuguesa não poude ir toda no mesmo barco), o dr. Ferreira de Almeida esperava-nos no cais, já acompanhado de jornalistas e fotografos. Quatro horas depois de desembarcarmos, andava o nosso retrato nos jornais da tarde, e na primeira pagina. O nosso retrato, já se vê, era o menos. O que nos desvaneceu foram as referencias a Portugal de que ele vinha acompanhado. Sentimo-nos logo bem dispostos por esse acolhimento amoravel. De resto, o dr. Ferreira de Almeida faz uma constante propaganda de Portugal e da Republica. Em todos os meios dinamarqueses o nome de Portugal é conhecido, em toda a parte onde deve aparecer uma bandeira portuguesa, ela aparece. Se acaso o nosso ministro verifica a sua falta, trata de a remediar com urgencia, comprando e oferecendo uma bandeira. Leva tão longe a compreensão das suas funcções, que até nos hospedou por sua conta, durante a

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

UM TAPUME...

A CIDADE

pobre

e a destruição

das regalias

e logradouros publicos

Lisboa é como certas raparigas pobres que têm apenas a beleza azul dos olhos—o ceu; uma boca fresca—as fontes; uns cabelos maravilhosos e opulentos—os parques—mas não se sabe vestir, nunca a vestiram, e anda cheia de encantos e de miseria pelas ruas a pedir á nossa caridade de artistas uma caricia ou um beijo.

Lisboa é um caixote de lixo com algumas flores por cima, que a chuva e o vento levam, deixando a descoberto os seus farrapos, os seus papeis velhos, os seus restos de vianda e de esgoto. O que a tradição colocou aqui e ali, em registos de azulejos, em paineis votivos, em bancos de pedra, onde os velhinhos aqueciam ao sol saudades de outro tempo, entre chilreios de passaros e de beijos; as grandes arvores amigas, centenarias—tudo isso vai desaparecendo ou morrendo aos poucos.

Mas a picareta dos vandalos não só destroi—profana por vezes.

Ide em romagem até ao Alto de S. João. Os sacrilegios são de todos os dias. Das campas roubam-se flores, pequenos objectos piedosos; dos ossarios dos cemiterios tiram sem mais formalidades as maquinetas e outros objectos que a nossa saudade ali colocou.

Temos presente a reclamação de um leitor, que se oculta sob o pseudonimo de *Carfloter*. E' mais um caso que ele aponta e este bastante interessante:

«O povo, que se definha e sufoca com a deshumana exploração de que é vitima, sem ter quem o defenda, porque quem o podia fazer é o primeiro a explorá-lo, não pretende certamente que o convidem tambem para passeatas em navios do Estado, a presenciar exercicios de aviões, com opiparos almoços a bordo e custosas salvas á despedida; mas contentar-se-ha, até ver... com que não lhe cerceiem dia dia as pequenas regalias que a tradição e a justiça lhe conferiram.»

O ASSALTO

ACABA de ser publicado e encontra-se á venda em todas as secções dos Armazens Grandella este livro deveras sensacional e da mais palpitante actualidade.

O ASSALTO é a historia minuciosa do ruidoso processo em que o antigo proprietario dos Grandes Armazens é o «réu», e o «autor» o seu filho mais velho («filho ilegitimo»).

Neste livro encontram-se e desenvolvem-se pontos que se tornava preciso esclarecer.

Á venda nos Armazens Grandella, em todas as secções.

Preço 10$00
(Dez escudos)

Pelo correio, contra pagamento adiantado, mais 800 para porte, registo e acondicionamento.

Instalações electricas
Otimo material Preços modicos
ERNESTO P. DA COSTA
Rua da Prata, 153-2.º D. ou Estrada do Calhariz de Bemfica, 36

A Cidade

Para q. sofrer dos Pés?

As "Hidro-Salinas,, dar-v os-ão bem estar imedi ato
Farm. Normal 220, r. da Prata

"FOOT-BALL,,

O GRUPO catalão venceu ontem o Bemfica por duas bolas a zero

Ontem, em Palhavã, o «Real Deportivo Español», de Barcelona, triunfou do Sport Lisboa e Bemfica, por duas bolas a zero.

Presenciado por cerca de 10.000 pessoas, o desafio, conquanto nele não tenha havido grandes primores de« association», foi interessante.

Os dois unicos «goals» foram marcados pelos catalães na primeira parte, por Zabala. O avançado centro «internacional» do visinho reino demonstrou mais uma vez, na marcação desses dois pontos, obtidos ambos sem esforço aparente e com «shoots» colocadissimos, a sua indiscutivel «classe».

No primeiro tempo, o «Deportivo» dominou mais, obtendo além das duas bolas, a vantagem duma grande penalidade. Porque foram os visitantes os primeiros a reconhecer o exagero da punição infligida pelo arbitro aos «vermelhos», Zabala enviou a bola para fóra. O seu gesto simpatico foi aplaudidissimo pela assistencia.

Na segunda parte, o jogo equilibrou-se. O «Bemfica» com um «onze» recomposto e ainda em ensaios de apuro, conseguiu por um daqueles milagres que durante tanto tempo foram seu apanagio, superar o peso e a «fórma» dos catalães.

O «handicap» de «fórma» dos portugueses, em principio de época, já aqui foi exposto ha dias.

A diferença de preparação fisica, de altura e de peso, sobresaiu ontem notavelmente, quando os dois grupos—português e espanhol—se alinharam para os cumprimentos da praxe.

Porque os dados são interessantes, diremos que o peso do grupo espanhol—segundo os calculos de pessoa que por tais coisas se interessa—se aproxima de 850 quilos. O peso do «onze» «vermelho» não ultrapassa 690 quilos.

E já agora acrescentaremos que enquanto a altura média dos portugueses é de 1 m. 61, os jogadores espanhois têm, de média, 1 m. 73.

Isto, no jogo da bola, equivale ao desiquilibrio que em «box» existe entre um «leve» e um «meio-médio».

* * *

Zamora pouco teve que fazer.

Os «defezas» espanhois estiveram bem—muito bem mesmo.

Os «médios» trabalharam com grande acerto, evidenciando-se o «centro».

No ataque catalão, conquanto menos eficiente do que na anterior exibição, continuou a agradar-nos o trio central, no que Zabala brilhou como estrela de primeira grandesa.

No «Bemfica», Vieira trabalhou bem, com o pequeno senão das culpas ligeiras que lhe couberam no primeiro «goal» sofrido.

Os «defezas» jogaram explendidamente. Os «médios» agradaram, merecendo especial referencia Fernando de Jesus, que teve uma grande tarde.

O «ataque» foi o peor do «onze», faltando-lhe conjunto.

A arbitragem:—irregular.

Exposição de frutas

Os horticultores Alfredo Moreira da Silva & Filhos abriram hoje, na sucursal do *Seculo*, uma interessante exposição de frutos, dos seus acreditados viveiros de Perosinho.

O notavel mostruario, que honra a horticultura nacional, foi hoje visitadissimo.

O desastre de Verride

O sr. Antonio de Freitas, ferido pelo tiro de dinamite que atingiu o comboio da Figueira, apresentou queixa á policia, pedindo uma indemisação á C. P.

Fumem
BEN-HUR
O melhor cigarro Egypcio

UMA INICIATIVA

As vacas municipais ou os estabulos que a Camara vai crear

A obra da Camara Municipal—não se tem visto. Os grandes melhoramentos, em avenidas novas, em monumentos a erguer, em construções municipais, não têm aparecido.

E' que nada se faz sem dinheiro, e a Camara, apesar das contribuições que cobra, não dispõe de verbas para esses melhoramentos utopicos.

Mas, em trabalho de sapa, em melhorias exiguas e locais, limpezas e obras secundarias nos pelouros varios, para manter isto de Lisboa num estado de equilibrio, pelo menos, a Camara tem trabalhado.

Não se trata aqui de defender a obra da vereação. Administrar dinheiros municipais e parcos, numa capital cheia de exigencias, é empreza de tal modo dificil que nem dá margem para defeza. Basta que afirmemos que nesses serviços vulgares de concertar pavimentos, alargar a iluminacão publica, promover uma limpeza razoavel, melhorar o serviço de incendios—alguma cousa se tem feito.

* * *

O que anunciamos hoje é uma obra municipal, em projecto—e que toda a população tem de apoiar—identica a essa de dar banho e saude, alimento e alegria, a 3.500 crianças, obra levada a efeito pelo sr. Alexandre Ferreira, e que é quem agora tem a seu cargo a proposta que abaixo damos.

O leite em Lisboa é mau e é caro. E mais ainda: falta. Os ricos, mesmo, nem com dinheiro o adquirem, pelo menos bom.

Quanto aos pobres—a sua desgraça a este respeito é bem maior.

A grande mortandade nas crianças tem a sua origem na má qualidade dos leites animais. E casos ha em que para doentes infantis uma cura pelo leite se torna já carissima, já impossivel.

Daí esta ideia: a Camara criar estabulos seus, com vacas de sua propriedade, para fornecer *lette garantido*, a pobres e a ricos, a doentes desamparados e ás juntas de freguezia, se estas com a vereação se entenderem.

A iniciativa, apresentada pelo ilustre homem publico, fóra da politica irritante, membro da maioria republicana, sr. Alexandre Ferreira, é—pode dizer-se—obra em projecto de toda a comunidade municipal, monarquicos e democraticos. O sr. dr. D. Tomaz de de Melo Breyner, o sr. dr. Azevedo Neves—medicos eminentes—estão dispostos a acarinhar como sua esta iniciativa, que está nos seus designios politicos e municipais.

—O dinheiro?—perguntámos ontem ao sr. Alexandre Ferreira.

—A vereação tem que o arranjar. Seja onde fôr. Retire-o das receitas novas que poder criar. O problema da falta e impureza do leite é assustador. Se a vereação conseguir atenuar a gravidade deste problema, só por isto, bem merece do contribuinte. Estou crente disto.

Depois o sr. Alexandre Ferreira entrou em detalhes, fornecidos pelos medicos higienistas. Ha mães pobres, sem leite proprio, que vêem, pela má qualidade dos leitores, seus filhos morrer de enterites — o pavor dos medicos e que enche os covais pequeninos dos cemiterios—(vide Lumiar e Ajuda, onde a sementeira de crianças para dar flores é uma maldição), sem haver maneira de os salvar.

E aqui deixamos uma noticia que não leva fóros de sensacional, de escandalosa, de criminal—e que é todavia de interesse.

* * *

Ainda a obra da Camara: a criação de sanatorios e casas de repouso para tuberculosos em Monchique. E a justificar essa ideia, ainda nebulosa: o ano passado morreram, só em Lisboa, de tuberculose, 19.000 pessoas!

Conselheiro Vasconcelos Porto
O seu funeral

Foi uma verdadeira manifestação de pezar o funeral, realizado hoje, do sr. conselheiro Antonio Vasconcelos Porto, engenheiro da C. P. e antigo ministro no regimen deposto.

O cadaver, encerrado numa rica urna, esteve exposto na Egreja de S. Mamede, sendo velado por pessoas de familia e das mais intimas relações do extinto.

Foram rezadas missas de corpo presente, pelas 10 e 11 horas da manhã, procedendo-se em seguida á soldagem do caixão.

Pelas 17 horas, foi a urna colocada num carro forrado de negro, coberta com um rico pano bordado a ouro e prata, seguindo-se a carruagem com o rev. Livramento, paroco da freguesia e seu acolito e apoz esta uma extensa fila de trens e automoveis, transportando amigos e pessoas das mais intimas relações do finado.

Sobre o feretro foram colocadas corôas, com sentidas dedicatorias, oferecidas pela familia e creados da casa.

A urna ficou depositada em jazigo de familia, no cemiterio ocidental, onde foram organizados turnos, sendo distribuidas algumas esmolas.

Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, em audiencia particular, os srs. Jorge da Silveira, Duarte de Almeida, consul geral de Portugal em New York; dr. Armando Navarro, consul de Portugal em Paris, e a direcção do Sport Algés e Dafundo.

Sete criados grevistas para a fronteira

Vão ser postos na fronteira, por serem acusados de reunir secretamente e de incitamento á greve, os seguintes creados de mesa: Manuel do Nascimento, rua Prior Coutinho, 37; Marcelino Garrido Alvares, calçada de Agostinho de Carvalho, 19, 3.º; José Maria Fernandes Iglesias, rua do Amparo, 24, 4.º; Rodrigo Cardoso, rua de S. Boaventura, 101; Joaquim Gonçalves Pinto, rua do Norte, 98, 3.º, e Fernando e Alvaro Lauresanea, pateo dos Santos, 42.

Trabalhadores da Imprensa
Uma assembleia

Reune-se ámanhã, pelas 16 horas, a assembleia geral extraordinaria da Associação de Classe dos Trabalhadores da Imprensa de Lisboa, para tratar da situação do cofre de Beneficencia e da eleição dos delegados á U. S. O. e á Federação do Livro e do Jornal.

Pede-se a todos os socios que têm assistido ás ultimas assembleias, imprimindo uma nova orientação á Associação, a fineza de comparecerem.

FESTAS
na Curia e no Bussaco

No sabado, realiza-se no Palace Hotel da Curia mais um jantar á americana, tocando uma grande orquestra com «jazz-band».

No Palace Hotel do Bussaco, haverá no domingo um chá-tango, tambem com uma orquestra de «jazz-band».

Para estas duas festas ha carreiras de auto-omnibus entre Curia, Luso e Bussaco.

Pelos teatros

Amelia Rey Colaço

Tem feito na provincia uma brilhantissima «tournée» a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, uma das primeiras de teatro de declamação. No norte de Portugal, onde se encontra agora, Amelia Rey Colaço

AMELIA REY COLAÇO

tem interpretado a «Cristalina», «Greve geral», «Cadina», «Os lobos», «A migalha», «A comedora», etc.

Em todas as representações tem marcado brilhantes triunfos.

Recortamos de um dos jornais da Povoa de Varzim a seguinte apreciação:

E' ela—Amelia Rey Colaço—quem domina toda a companhia com os esplendores do seu peregrino talento, alma aberta a todas as grandes concepções da arte, actriz honestissima nos seus processos de fazer teatro, temperamento once os nervos vibram sem destrambalhamento e como uma radiosa mocidade a abrir lhe um larguissimo futuro...

Homenagem aos aviadores

Vai ser revestida de excecional brilhantismo a recita de hoje, no Eden Teatro, em homenagem aos heroicos aviadores da «raid» Lisboa-Macau, que honrarão o espectaculo com a sua presença. Nessa recita, o actor Otelo de Carvalho recitará versos patrioticos. O espectaculo consta, tambem, da unica representação da deslumbrante revista «Fruto proibido», em que, por deferencia especial, tomará parte a gentil e graciosa actriz Laureta Soares.

"O homem do papagaio"

E' hoje, finalmente, que o Fontenoa regressa á sua exploração teatral para realisar uma serie de espectaculos sob a direcção do emprezario Antonio de Macedo e Brito, com a farça de Antonio Ledina «O homem do papagaio», em que se estreia como actriz a ilustre poetisa Beatriz Delgada, cuja distribuição é a seguinte:

«Silvestre Calado», Joaquim Prata; «Narciso Borata», Ribeiro Lopes; «Hilarião», Alvaro de Almeida; «Simplicio Lagunha», Carlos de Sousa; «Mister Borg», João Calazans; «O homem da leiteria» Teixeira Soares; «Patrocinio», Tereza Gomes; «Ofelia», Beatriz Delgado; «Beatriz», Izabel Berardi; «Aurora», Ilda Stichini; «Custodia», Raquel Mereiro; «Paulina», Branca Rickett.

A peça passa-se em Lisboa, na actualidade, e foi ensaiada pelo actor Luiz Pinto, sendo os scenarios todos novos.

Atrás do reposteiro

A «reprise» da peça «Montmartre», ontem realisada no S. Luís, em festa artistica da ilustre actriz Palmira Bastos, constituiu um grande sucesso artistico da festejada, que teve ensejo de vêr o teatro repleto de espectadores, sendo aplaudidissima e muito brindada.

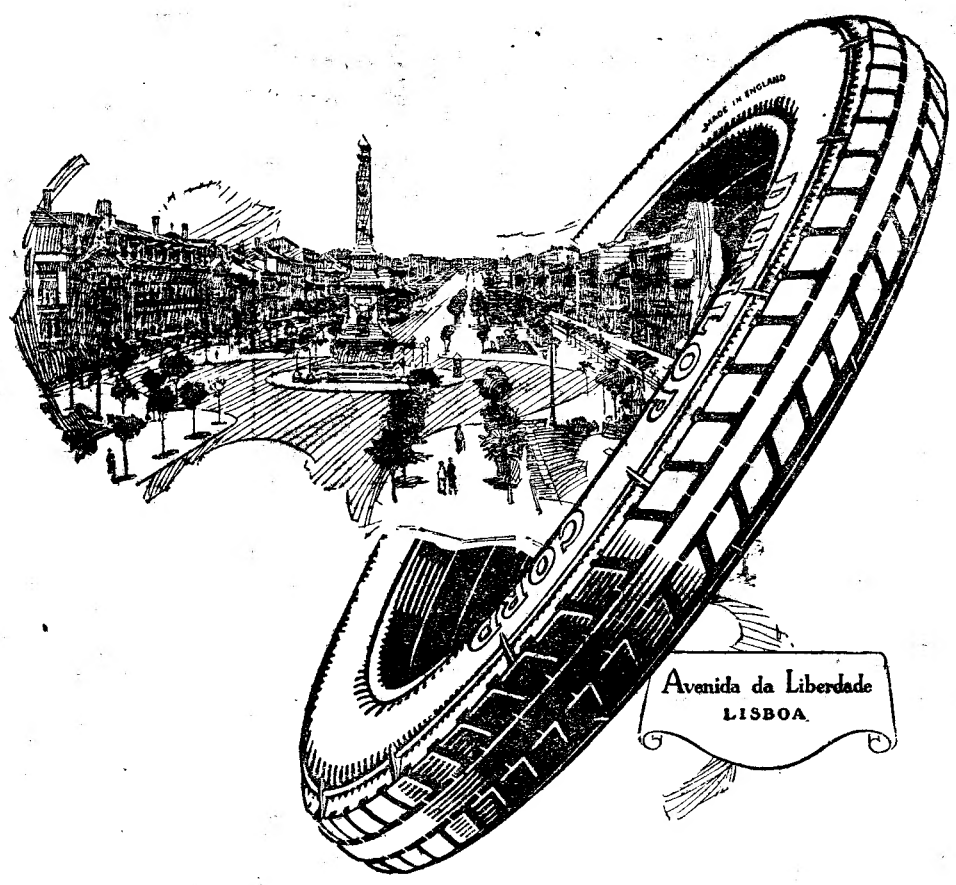
— Regressou do norte a actriz-cantora Justina de Magalhães, que fazia parte da «Canção Portuguesa».

—No Rio de Janeiro, as Companhias Portuguezas de Berta de Bivar Alves da Cunha e Antonio Macedo, continuam em pleno exito, aquela trabalhando no Palace e esta no Republica.

—A nossa muito conhecida Companhia Velasco, que esteve no Trindade, está presentemente em S. Paulo fazendo um exito notabilissimo.

—O primeiro dos quatorze quadros da magica «O Bolo Rei», em ensaios no Eden Teatro, intitula-se: «Em casa do diabo mais velho».

—Durante a epoca de verão, no Nacional, a peça que produziu maior receita foi o melodrama «Os Dois Garotos», em que tanto se distinguiram as ilustres artistas societarias Ilda Stichini e Ester Leão. A peça deu 44 representações e a receita atingiu 162.800$00.



AO HERPETOL

Devo o aveludado da minha pele

Este maravilhoso medicamento para **uso externo** provoca um imediato bem estar. Após poucos dias de tratamento o padecente vê em via de cura todos os casos de **eczema humido e seco, crostas duras, espinhas e erupções.**

A comichão desapareceu como por encanto. Em alguns casos uma só aplicação é o bastante para uma cura.

E' o medicamento por excelencia para todas as molestias de pele, entre elas **eczemas, crostas, chagas, acnó, erupções, espinhas, manchas, sarna, ardencia na pele e as causadas por mordeduras de insectos.** Não hesite e compre sem demora um frasco, que se vende nas principais farmacias e nos depositos: em Lisboa, rua da Prata, 237. No Porto, rua Passos Manuel, 65.

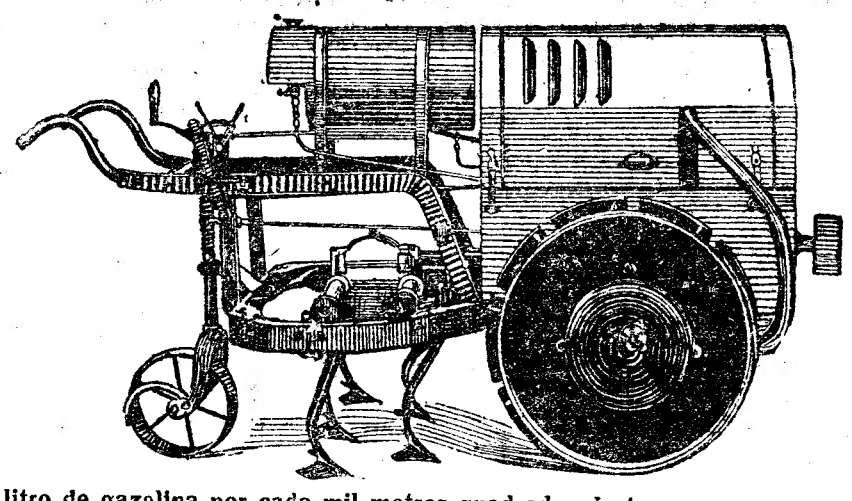
Senhores Coloniaes
Senhores Lavradores

A maior novidade de 1924 é o «Motocultor BAUCHE!»

Que tanto serve como motor para industrias campesinas como para os serviços de lavoura

Produz em cada dia, tanto trabalho como 30 brancos e mais do que 50 pretos

Aceitamos um grande agente em Loanda e outro em Lourenço Marques.



Consome um só litro de gazolina por cada mil metros quadrados de terreno

Tipo 9 cavalos — Preço 120 libras

Em trabalho industrial serve para: Acionar moinhos, serras, bombas para regas, prensas para telhas e tijolos, descaroladores, oficinas, etc., rebocar viaturas carregadas até 400 kilos, ou quaisquer aparelhos como ceifeiras, gadanheiras e muitos outros.

Em trabalho agricola serve para: Sachar e cavar (engrenando as charruas no movimento de vibração automatico).

Cultivar — abrindo regos — marcha com as charruas paradas

Lavrar — marcha sem charruas, mas rebocando um arado vulgar

EMPREZA NACIONAL DE MAQUINAS, L.DA - Largo do Intendente - LISBOA

T. S. F.

APARELHOS E ACESSORIOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EQUIPO FENO (Feno Outfit)

Para matar instantaneamente **Mosquitos, Moscas, Percevejos, Formigas, Pulgas, Piolhos, Baratas, Escaravelhos, Aranhas, Gorgulhos, Traças** e quaisquer outros insectos. O liquido «**FENO**» não mancha, pelo que pode ser aplicado nas roupas de cama, vestuario, peles, sedas, etc. Temos insecticidas especiais para agricultores, criadores de gado, moinhos, fabricas de moagem e hospitais, da afamada marca americana «**ENOZ**».

PEDIR PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS AOS DEPOSITARIOS PARA PORTUGAL E COLONIAS

J. Dominguez & Gonzalez

Rua da Madalena, 138-144

Telefone C. 1587

LISBOA

STORES DE MADEIRA

RUA DO SECULO, 140

Gerez — HOTEL DO PARQUE

Quartos luxuosamente mobilados, com água corrente e luz electrica. Modelar serviço de cosinha, com e sem dieta. Explendido parque para passeio e recreio.

Recomendado pela Propaganda de Portugal — Um dos melhores hoteis das termas do país

MELINA

O MELHOR E MAIS EFICAZ MATA FORMIGAS

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Deposito Geral

Fernandes, Almeida & C.ª, L.da

Rua do Largo do Corpo Santo, 10, 1.º

João Anastacio Gomes

MISSA DO 30.º DIA

Engracia Correia Teixeira Gomes, filha, genro, netos e cunhadas, participam á sua familia e a todas as pessoas das suas relações, que no proximo dia 19 (sexta feira) pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia, em Cascais, mandam rezar uma missa por alma do seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro, avô e irmão.

Confessam-se reconhecidos e agradecem a todos que honrarem este acto com a sua presença e pedem desculpa de qualquer falta cometida nos agradecimentos por não lhes ter sido possivel saber algumas moradas.

GRANDE-RESTAURANT
«SOLAR DA ALEGRIA»
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Almoços a 10$00
Jantares a 14$00
SERVIÇO PERMANENTE Á CARTA

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
COMPRAI SÓ NA
Travessa de S. Mamede, 60, 60-A
(á Politecnica)

NA AMERICA

O ataque

dos piratas ao navio francês "Mulhouse,,

PARIS, 18

Chegou a esta cidade um delegado do governo americano para tratar com o governo francês o caso do assalto e abordagem ao paquete francês «Mulhouse», em Julho proximo passado.

Segundo declara o capitão do paquete, o navio saiu de Halifax, no Canadá, com destino ao Havre, no ultimo dia do mês de Julho, trazendo a bordo um carregamento de licores e bebidas espirituosas. Poucos dias depois, foi abordado por um «schooner» cujo comandante declarou querer comprar-lhe 50 cascos de licor, e alguns minutos mais tarde juntavam-se em torno do paquete mais de 20 «schooners», cujas tripulações saltaram a bordo, armadas de revolvers, fazendo prisioneiros todos os oficiais do «Mulhouse».

Em seguida, destruiram as antenas da telegrafia sem fios, e roubaram toda o carga do paquete que transportaram para bordo dos «schooners» durando essa operação 10 dias. Findo esse trabalho, desappareceram, deixando em liberdade a tripulação do «Mulhouse», cujo comandante ordenou o imediato regresso a Halifax, onde participou a ocorrencia ás autoridades competentes.

Um dos «schooners» piratas foi apresado em Saint Pierre et Miquelon, na Terra Nova, tendo a policia de Paris iniciado as suas investigações por supôr que o ataque dos piratas foi planeado nesta cidade.—(R.)

Um assassino

que tem um ataque de loucura

GENEBRA, 18

Conradi, o assassino de Vorowsky e que foi absolvido em Novembro passado, foi preso durante um acesso de loucura furiosa, á porta dum restaurante, em que ameaçava os transeuntes com um revolver.—(L.)

Vai celebrar-se

um tratado comercial anglo-alemão

BERLIM, 18

As negociações entre os governos inglês e alemão para a celebração de um acordo comercial, devem ter inicio na proxima semana, nesta cidade.—(R.)

Uma explosão

provoca a morte de 81 mineiros

NEW-YORK, 18

Deu-se uma violenta explosão de grisú nas minas de Wyoning, ficando soterrados 81 mineiros.—(L.)

Não se paga Luxo
joias com Bons Brilhantes em 2.ª mão
Ouro e prata a peso
Preços limitadissimos, não se receando o confronto de preços com os de outras casas congéneres.
David C. Costa
RUA DA PALMA, 18

DENTADURAS VELHAS
compram-se desde 5$000 reis cada um dente, na Ourivesaria Mergulhão, rua de S. Paulo, 152.

AS OPERAÇÕES EM MARROCOS

Tetuan

está fortemente defendida

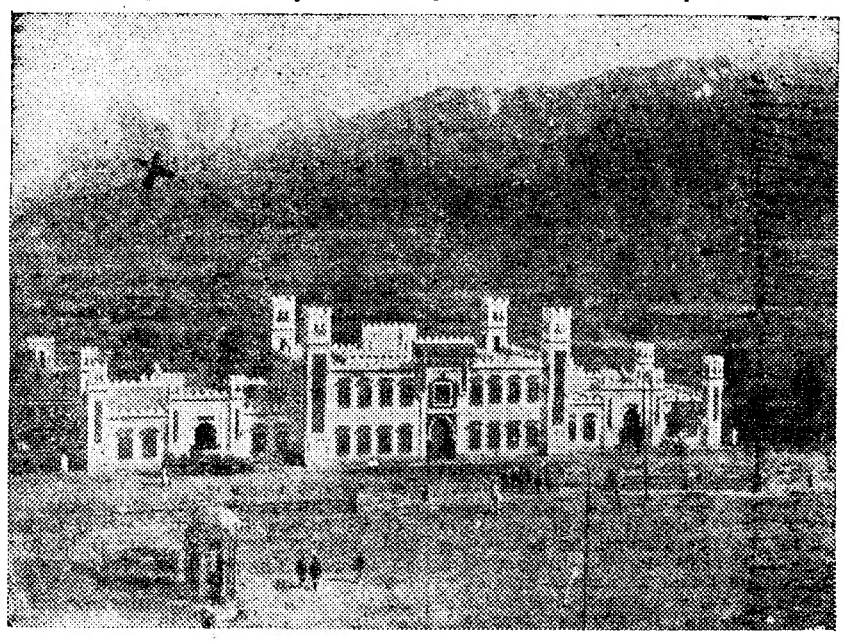
contra qualquer ataque inesperado dos mouros

As operações de Marrocos tomaram nos ultimos dias um aspecto novo, favoravel ás tropas espanholas.

A posição de Xauen, ameaçada por fortes contingentes mouros, deve ser em breve libertada do apertado cêrco que á sua volta estabeleceram as forças de Abd-el-Krim, que, como se disse, dirige em pessoa as operações.

A coluna espanhola que vai em socorro de Xauen acaba de alcançar uma importante vitoria, repelindo o inimigo das proximidades do posto de Kalaa e obrigando-o a bater em retirada.

A marcha foi iniciada por um contingente da Legião Estrangeira, tomando parte no ataque quatro destacamentos regulares, o batalhão de Talavera e outros elementos.



A estação de caminho de ferro de Tetuan

A cruz indica um ponto onde se estão travando violentos combates

Depois de intensa fuzilaria, sustentada pelas tropas espanholas com formidavel decisão, um «tambor» e uma «bandeira» do «Tercio» obrigaram o inimigo a levantar as posições que mantinha em volta de Kalaa, deixando no campo importantes despojos em armas, munições, vestuario e até dinheiro.

Alcançados na fuga pelas tropas espanholas, os mouros tiveram perto de cem baixas, tendo sido muitos passados á baioneta, em violentos combates de «corps-à corps».

São estas as ultimas noticias telegraficas transmitidas pelo Directorio á imprensa. Sabe-se tambem que as tropas espanholas retomaram importantes posições, entre as quais se conta a de Coba Darsa, evacuando ao mesmo tempo sem novidade o grupo de posições de Tiguisas.

A cidade de Tetuan encontra-se já convenientemente defendida contra qualquer surpresa dos mouros, tendo sido rodeada por uma cintura de posições que põem a cidade a coberto de um ataque inesperado, cujas consequencias podiam ser fatais para a dominação espanhola em Marrocos. Foram restabelecidas as comunicações com Tanger e as cidades da zona ocidental, interrompidas desde a tomada de Beni Ider pelos mouros.

Esta operação foi levada a cabo com grande exito pela coluna do general Riquelme, que avançou até Uadras, devastando os aduares desta rica kabila e ocupando num movimento audacioso posições dominantes á entrada do caminho de Tanger.

Em vista do exito desta operação, o comando enviou um comboio de socorro á posição de Beni Salah, a qual durante toda a noite resistira a um perigosissimo ataque do inimigo, que lançou contra o posto numerosas granadas de mão.

Protegida pela sombra da noite que vinha caindo, a harka iniciou o ataque com uma saraivada de pedras, tendo-se aproximado de tal modo da posição de Beni Salah, que os mouros dirigiam insultos aos soldados espanhois, dizendo-lhes outras vezes em ar de gracejo:

—*Paisa ¿quieres higos chumbos? Ahi van.*

E, ao mesmo tempo que diziam isto, lançavam sobre o posto uma verdadeira chuva de granadas de mão. Os espanhois respondiam com descargas cerradas, tendo conseguido conter o inimigo a certa distancia e obrigando-o, quando raiou o dia, a bater desordenadamente em retirada para além de Beni Salah.

O correio para Xauen foi transportado em avião, permitindo assim á numerosa guarnição daquele sector e á população civil o receber noticias de suas familias, inteirando-se ao mesmo tempo do que vai pelo mundo.

Primo de Rivera

vai atacar a residencia de Abd-el-Krim

MADRID, 18 — O Rei Afonso XIII tem tido varias conferencias seguidas com o general Weyler. Os meios politicos consideram possivel a proxima retirada do Directorio, que seria substituido por um ministerio Weyler.

Afirma-se que Primo de Rivera tem o proposito de atacar Alhucemas e Axdir, residencia de Abd-el-Krim.—(L.)

NA ITALIA

O aviador

Locatelli foi hontem alvo dum atentado

NEW-YORK, 18

O aviador italiano Locatelli foi alvo de um atentado quando assistia a uma representação num teatro desta cidade, tendo ficado gravemente ferido o oficial de policia que se interpoz para desarmar o criminoso. Este, confessou pertencer á Associação Mundial dos operarios industriais.—(R.)

Os fascistas

contra a Maçonaria e os cumunistas

ROMA, 18

Os fascistas assaltaram e destruiram esta noite a séde do directorio do partido comunista.

A policia conseguiu evitar que o mesmo grupo de fascistas assaltasse e destruisse, como pretendia, a séde do Grande Oriente.—(R.)

O misterio

do assassinato de Casalini

Corvi, o assassino de Casalini, mantem a sua atitude misteriosa, negando-se a fornecer pormenores sobre as circunstancias e preparação do seu crime.

Têm sido realisadas novas prisões de individuos suspeitos de cumplicidade no atentado.—(R.)

No Brasil

rebentou outra revolta?

BUENOS-AYRES, 18.

Consta nesta cidade que os rebeldes brasileiros atacaram e tomaram dois portos do rio Paraná, no sul do Brasil, tendo matado ou aprisionado as guarnições federais que os defendiam.—(R.)

22 ALDEIAS

destruidas por tremores de terra

CONSTANTINOPLA, 18.

Durante os ultimos dias teem-se dado no districto de Erzerum varios tremores de terra muito violentos, sabendo-se pelas ultimas noticias recebidas que ficaram destruidas 22 aldeias. O numero de victimas é superior a 150.—(R)

Aguas da Fonte Santa
de
MONFORTINHO
São as mais *gazo-azotadas*, oxigenadas naturais, fortemente *radio-activas*, silicatadas e silicicsas, as mais leves, *diureticas sumissimas*, e *delitiosas* como *aguas de mesa*.
DEPOSITARIOS EM LISBOA:
FUNCHALIA — VIEIRA & LOPES, L.da — Largo do Calhariz, 5 e 6 — Telef. C 1242 e na casa MANTEIGA BURNAY — Rua dos Fanqueiros, 346-348
DESCONTO AOS REVENDEDORES

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
$/Londres, cheque	139$00	139$00
$ Paris	1$64	1$67
$ Madrid	4$07	4$13
$/Praga	0,92	0,93
$ Amsterdam.	11$88	12$00
$/New-York	30$68	31$20

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
$/Suiça	5$83	5$88
$/Bruxelas	1$53	1$56
Libra esterlina	165$00	170$00
Agio do ouro	—	—
Rio $/Londres	3$16	3$19
$/Roma	1$34	1$37

QUEM MATOU?

AS

INVESTIGAÇÕES

da policia

sobre o crime da rua da Inveja

Continua envolto em misterio o crime de que foi vitima o enfermeiro José Barbosa.

A policia trabalha activamente, mas pela natureza do crime, e principalmente pelo espaço de tempo que mediou entre o ter sido praticado e o ter sido descoberto, as investigações não oferecem probabilidades imediatas de exito.

Os agentes foram esta tarde ouvir o Apolinario, que é dado como uma das visitas intimas do enfermeiro.

O guarda nocturno da area, e que póde prestar alguns esclarecimentos, é tambem alvo das atenções da auctoridade.

Algumas pistas que a policia tinha seguido, não deram resultado.

A policia confia em que todos os individuos que se davam ou eram visitas do Barbosa, compreçam expontaneamente a prestar declarações, mesmo antes de serem procurados. De facto, assim se auxiliaria o trabalho dos agentes, que não é dos mais faceis.

* * *

Os agentes José Augusto e Baptista ouviram hoje no governo Civil as duas irmãs e o cunhado do José Barbosa, que foi assassinado na sua casa na rua da Inveja.

Tambem foi inquirida uma mulher que fazia a limpeza da casa da vitima.

Os referidos agentes, após os interrogatorios das testemunhas, sairam em diligencia.

No entanto, podemos afirmar que ainda não foi efectuada nenhuma prisão.

Procurou-nos o sr. Alfredo Lourenço Soares, para nos dizer que é alheio ao que sucedeu ao enfermeiro Barbosa, com quem teve uma altercação o ano passado, por motivos de serviço.

Mais nos afirma que desde esse ano tem andado embarcado, tendo chegado a Lisboa em 19 do mês findo, nunca mais tendo visto a vitima.

Os escoteiros

portuguezes

no congresso de Copenhague

(Continuação da 4.ª pagina)

semana anterior ao «Jamborce», em que então acampámos...

—E, com que delegações se deu mais a delegação portuguesa?

—Com a francesa e com a brasileira. Com a brasileira, fraternalmente. Andámos sempre juntos. E, no banquete que o dr. Ferreira de Almeida ofereceu aos brasileiros, aos franceses e a nós, trocaram-se os brindes mais afectuosos e significativos. Foi lá que eu conheci o actor Rosen que interpretou o papel de «Cardeal Gonzaga», da «Ceia dos Cardeais».

—E Copenhagne?

—E' uma cidade lindissima—a Veneza do Norte, como lhe chamam, mas duma limpeza, duma ordem, duma harmonia extraordinarias. Nem policia é precisa, a não ser para regular o transito dos veículos. Toda a gente sabe ler e escrever. Encontram-se nos restaurantes operarios de «smoking» como verdadeiros «gentlemens». Os museus são frequentadissimos e maravilhosamente instalados. Ha magnificos edificios publicos oferecidos pelos particulares—pois o dinamarquês é profundamente patriota. A sumptuosa «Glyptoseka»—museu admiravel de arte moderna e antiga—foi doado por um cervejeiro. Vi tambem a pequena Sercia que, na praia de Lavgelinée, olha o mar do alto do seu pequeno rochedo, e sobre o qual M.me Delarue-Mardrus escreveu uma pagina tão bela...

Perfumaria Elite :: PRODUCTOS DE BELEZA :: ARTIGOS DE NOVIDADE :: ::
Largo do Calhariz, 18 —— Telefone C. 1148

A TARDE POLITICA

Afonso Costa

será em outubro

O MINISTRO DAS FINANÇAS

dum gabinete Antonio Maria da Silva

Póde marcar-se mais um triunfo ao sr. Antonio Maria da Silva. Como os nossos leitores devem estar lembrados, o grupo da extrema esquerda democratica havia-se coligado com o grupo dos accionistas, para deitar a terra o governo do sr. Rodrigues Gaspar. Aproveitando a deixa as Associações Comerciais e Industriais julgaram oportuno secundarem, embora indirectamente, a campanha anti-governamental. Aqui ardeu Troia, e o sr. Antonio Maria da Silva percebeu que tinha ali vasão e base para um admiravel «volte-face» na politica do momento. E pondo em acção o seu velho habito de caçar a pêra esfingica a meio do «uento», principiou a agir e a empregar os meios conducentes aos fins que tinha em vista, como se diz em linguagem ministerial.

O sr. dr. José Domingues dos Santos marcava no Directorio, por 5 a 2. Os cinco do sr. José Domingues dos Santos eram os srs. Ramos de Miranda, Pires de Carvalho, Pestana Junior, Pereira Osorio e Herculano Galhardo. Os dois do sr. Antonio Maria da Silva eram os srs. Manuel Pinto de Azevedo e Vitorino Guimarães. Deu-se a primeira reunião do Directorio, e o governo apanhou «cheque-mate», ficando derrotado o sr. Antonio Maria da Silva. Nova coçadela de pêra, desta vez mais agitada, e a campanha contra o governo subiu de ponto. Mas o sr. Antonio Maria da Silva, maneja os cordelinhos, o governo faz-se lucas, e quando o Directorio devia reunir para lhe dar o ultimo mandado de despejo, o sr. Pereira Osorio adoece. E o sr. Antonio Maria da Silva, como quer que o sr. José Domingues dos Santos não pudesse comparecer, marca 3 a 2, o que se póde considerar a primeira «étape» da vitoria final.

Isto, porém, não bastava. Era necessario levar mais longe o campo de manobras e estabelecer arraiais no campo inimigo. O sr. Pereira Osorio, «após a doença» mudou de terreno, fazendo como que uma cura de repouso em altitudes moderadas, o sr. coronel Ramos de Miranda ficou periclitante e o sr. Antonio Maria da Silva assestou as suas baterias contra o baluarte do sr. Herculano Galhardo. A luta foi renhida. Os cabelinhos da pêra viram uma fôna. O dedo indicador do sr. Antonio Maria da Silva chegou a marcar quinhentas vibrações por minuto, mas o sr. Antonio Maria da Silva triunfou. E hoje á noite, nas votações do Directorio, ao contrario do que toda a gente poderia supôr, o sr. Antonio Maria da Silva marcará 5 a 4 se comparecerem dum lado e doutro todos os membros do Directorio.

* * *

O que vai então passar-se? Na primeira reunião do Conclave democratico votou-se a urgencia na convocação do Congresso. Hoje essa urgencia ractificar-se-ha, mas com uma explicação: a de que «urgencia» não quere dizer «imediata convocação». E assim fica o sr. Rodrigues Gaspar juiz da oportunidade dessa urgencia e o Congresso só será convocado em Outubro na data que o Parlamento, embora vagamente, lhe marcava. Entretanto, para apaziguar animos e por habilidosa interferencia do sr. Antonio Maria da Silva, o governo irá satisfazendo pequenas imposições das comissões do Partido. Irá para administrador de Cintra o nosso colega na imprensa sr. Eduardo de Sousa, o Comissario da Policia na Horta que fôra demitido, será reintegrado nas suas funcções, e para Governador Civil de Coimbra irá o sr. Joaquim Domingues.

E daqui até Outubro o sr. Rodrigues Gaspar não pensará mais nas notas e nas moções do Directorio.

* * *

E em Outubro? Tudo se encontra já encaminhado e em tudo pensou o sr. Antonio Maria da Silva. Em Outubro, o Parlamento reabre, o governo explica os seus actos, a Camara lavrará, por meia plataforma de bastidores, os seus protestos e o sr. Rodrigues Gaspar fará o tres passe da casa ao sr. Antonio Maria da Silva que tem já hoje o seu governo organisado, e nele figura como ministro das Finanças, o sr. dr. Afonso Costa que no proximo dia 20 de Outubro se encontra já de novo em Portugal.

* * *

Ainda pelo que ao sr. Daniel Rodrigues diz respeito as coisas, nas ultimas 24 horas, modificaram-se completamente.

O sr. Daniel Rodrigues era o ministro mais visado. Mas o sr. Daniel Rodrigues fez questão de, ou ficar ele ou cairem todos, e como quere que a melhoria cambial continue a acentuar-se, mercê das 400.000 libras ultimamente entradas em Portugal, via Londres e via Rio de Janeiro, dum lado por causa dos navios dos T. M. E., e do outro por intermedio da nossa Agencia Financial, a situação do ministro das Finanças tornou-se tão solida quanto o necessario para existir, dando-lhe umas fortificantes injeções de Pantopon, a atitude aguerrida da Associação Comercial. Nem sequer ficou de pé aquela semana sangrenta de tetricos acontecimentos a que alguem fez publica e espalhafatosa referencia numa concorrida assembleia.

E assim, o sr. Antonio Maria da Silva conseguiu, mais pela astucia do que pela força, bater o «record» das reviravoltas politicas no seio do P. R. P.

CASINO DA PRAIA
CASCAES
Todas as noites concerto e baile
Quintas e domingos chá dancing e jantares concertos
Soberba explanada á beira mar
Realisam-se todos os dias magnificos concertos sob a direção do eximio pianista
D. José Bonet

FATOS E SOBRETUDOS
Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.º

PEBECO
Antiga pasta dentifrica alemã. Unica preferida em todo o mundo. Fabricação de P. BEIERDORF & C.º—HAMBURGO.
Preço de bisnaga, tamanho vulgar . . . . . 3$50
Preço de bisnaga maior . 7$00
A' venda na R. do Ouro, 102; R. da Palma, 7; Rocio, 8; R. Garrett, 64; R. D. Pedro V, 75; e em todos os bons estabelecimentos.
Descontos aos revendedores.
Unicos representantes e depositarios em Portugal
Coutinho Ribeiro & Vaz, Ltd.ª
Rua do Norte, 83, 3.º—Lisboa

Pó d'arroz Gabriela
MUITISSIMO ADERENTE
Perfumaria Elite
Largo do Calhariz, n.º 18. Tel. 1148 C

ORDEM PUBLICA

OS

ALICIAMENTOS

continuam

segundo o dr. Barbosa Viana

Estamos no gabinete do director da Policia de Segurança do Estado, sr. dr. Barbosa Viana.

—V. ex.ª tem uma nota oficiosa para fornecer á imprensa sobre a Associação Comercial?

—Pensei nisso ontem, mas já desisti de a fazer.

—Foi ameaçada a direcção da Associação Comercial de ser posta na fronteira?

—Não, senhor. Apenas disse que se a Associação Comercial não mudasse de atitude, o governo tinha leis que lhe permitiam empregar esse meio. Não houve nas minhas palavras qualquer ameaça, mas unicamente uma insinuação.

Mudando de assunto e focando os ultimos acontecimentos politicos.

—E quanto a prisões?

—Têm sido feitas por fórma a não darem margem a protestos ou reclamações.

—Mas poucas foram feitas em flagrante delicto...

—Eu só tenho mandado efectuar prisões de pessoas contra as quais ha indicios de estarem envolvidas num movimento revolucionario.

—Mas...

—A não ser que essas pessoas julguem que o facto de serem republicanos lhes dá o direito de conspirarem livremente...

—Como as leis vigentes não dão o direito de fazer revoluções é possivel que muitos digam que estou cometendo uma violencia.

—E não é verdade...

—Eu tinha, em meu poder uma lista de cêrca de 300 pessoas que se encontravam envolvidas, mais ou menos, no movimento, e só prendi duas das indicadas nessa lista.

—Diz-se que V. Ex.ª vai reorganizar a celebre «Formiga branca»?

—E' mentira. Estou convidando apenas os meus antigos informadores e nada mais.

—Continua a conspirar-se?

—Descaradamente. Os aliciamentos, na «Brazileira», fazem-se á luz do dia! Chegou-se a este impudor...

Curso de bacteriologia e parasitologia
Está aberta a matricula para este curso no Instituto Bacteriologico Camara Pestana. Os requerimentos são entregues na secretaria do Instituto, das 11 ás 17 horas.

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17
R. DOS FANQUEIROS, 114

UROQUINOL ELIMINA O ACIDO URICO-
RHEUMATISMO-GOTTA-OBESIDADE
Instituto Pasteur de Lisboa